

**VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL) – Comunicação de**

Líder: Presidente Mônica, vereadores, vereadoras, público que assiste à sessão, pessoas que vieram visitar a Câmara; por sinal, Presidente, eu soube que está difícil o acesso, então, se puder facilitar a entrada na chamada Casa do Povo, seria bom.

Eu vim usar a palavra para falar de uma luta que começa agora, Ver. Cassiá. Nós estamos muito preocupados, e o médico, Ver. Goulart, eu sei que vai ser nosso aliado para impedir a privatização do HPS. O

prefeito Marchezan, Ver. Goulart, eu não sei se não quer governar a Cidade, então, que entregue e faça nova eleição, porque ele quer entregar todos os serviços públicos para empresas privadas. Agora, Ver. Mendes, lá no postão da Cruzeiro, há cerca de 60 pessoas esperando atendimento porque faltam médicos, e faltam médicos pela incompetência da administração privada, que já, neste caso, foi terceirizado. A ideia de privatizar o HPS é criminosa. Isso precisa ser dito. O HPS é um hospital fundamental, é o coração da saúde de Porto Alegre. No ano passado, nós tivemos R\$ 20 milhões em investimentos, sendo R\$ 13 milhões de recursos da Prefeitura e R\$ 7 milhões da União. Nós tivemos 400 pessoas atendidas diariamente; em alguns momentos, mais de 1,5 mil atendimentos em 22 especialidades. Ali no HPS, nós temos um hospital de referência, com uma UTI de trauma pediátrico. Nós temos um hospital que é fundamental para a cidade de Porto Alegre, e o Marchezan simplesmente anuncia pelo jornal sua intenção de privatizar!

Nós, ontem, já fizemos o primeiro movimento para que a Câmara resista contra esse tipo de ação. Nós protocolamos uma Frente Parlamentar em Defesa do HPS e nós tivemos a assinatura de vários vereadores da bancada do PSB, do PT, do PSOL; do Cassiá, pelo PP; do Dr. Goulart, do PTB; do André Carús, do Padeiro. Nós queremos fazer um movimento unitário em defesa do HPS que envolva a cidadania de Porto Alegre. Nós sabemos que há muitos temas em discussão sobre essa questão da privatização. Quem tem acompanhado sabe que eu tenho também lutado contra a privatização do DMAE, que está em curso, é um desmonte que tentam fazer no DMAE. Dia 22, agora, nós teremos uma Tribuna Popular sobre a Procempa, porque também há um desmonte sobre a Procempa. Enfim, há um desmonte geral na cidade de Porto Alegre e uma tentativa de privatizações. Nós vimos, inclusive, no início do mandato do prefeito Marchezan, uma

sabotagem à empresa Carris, também objeto de tentativa de privatização. Pois a Carris reduziu nesses dois anos o seu déficit em 70%; se houve uma redução de 70%, é porque é uma boa gestão, que permite que a Carris tenha, inclusive, superávit. Mas a lógica do prefeito Marchezan também é entregar a Carris. Agora, felizmente, parece que, pelo menos provisoriamente, foi barrada pela mobilização dos rodoviários. No caso do hospital, essa mobilização tem que ser ampla, tem que ser unitária, porque o Hospital de Pronto Socorro é uma referência; e Porto Alegre é o coração da saúde. A saúde tem que ser pública.

Eu quero encerrar fazendo uma saudação especial. Eu sei que tem uma homenagem ao Orçamento Participativo, então faço uma saudação especial ao ex-prefeito e ex-governador Olívio Dutra, que está aqui entre nós, é muito importante a sua presença; ao ex-prefeito Raul Pont; aos companheiros que estão aqui do PT; velha guarda do PT; o companheiro Bira, da velha guarda do PDT; João Motta. Nós queremos conclamar o conjunto dos vereadores, independentemente de partido – e eu sei que o Dr. Goulart está na base do Marchezan, mas, no caso da saúde, não vai estar –, nós estamos juntos para defender o nosso hospital, essa luta é importante e essa luta nós temos que ganhar. É uma obrigação nossa ganhar para o bem de Porto Alegre. Muito obrigado a todos.

(Texto sem revisão final.)